

Editorial

Luísa Moreira
CEFOPNA

No ano letivo de 2016/17, em Portugal iniciou-se um processo, então Projeto, que veio transformar, na sua essência, a vida das Escolas e Agrupamentos. O Projeto de Autonomia e Flexibilidade curricular, hoje uma realidade em todo o território português, veio desinquietar os Agrupamentos, os docentes, toda a comunidade educativa, colocando no seu espaço de influência o poder de decisão na construção de percursos de aprendizagem diferenciados e de sucesso.

Seguiu-se a publicação de legislação vária, ousando nós salientar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), em setembro de 2017, e iniciou-se um processo que tem desinquietado e provocado novas dinâmicas de trabalho.

Sucesso, a procura do mesmo para todos os alunos, a convicção de que nenhum aluno pode “ficar para trás”, que para cada um tem de haver um percurso, trouxe à maioria dos docentes a necessidade de mais formação, de conhecimento de diferentes formas de desenvolver aprendizagens.

A PROFFORMA tem acompanhado, com atenção e preocupação, este processo que, acreditamos, vem convocar a Escola Portuguesa para alterações profundas.

É com esta convicção que, neste mês de dezembro, a terminar o primeiro período do ano letivo de 2019/20, trouxemos a texto a opinião da Professora Luísa Tavares Moreira, há muito defensora de novas metodologias para melhor e mais sucesso; e da Professora Antonieta Ferreira que, desde o seu início, tem acompanhado o processo de autonomia de flexibilidade.

A Escola de hoje privilegia, cremos, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento da metodologia de projeto e a individualização de percursos formativos.

Este é o tempo de abrir a sala de aula ao mundo e, simultaneamente, o tempo de criar links (se nos é permitido utilizar a nova linguagem tecnológica) entre aprendizagens essenciais das diferentes áreas disciplinares.

A PROFFORMA pretende continuar a ser, como até esta data tem acontecido, o espaço onde podemos partilhar práticas, refletir e discutir diferentes opiniões.

Com o Natal a aproximar-se, e com os corações agora amolecidos pelo espírito da época, atrevemo-nos a acreditar que estamos a contribuir para a Escola de sucesso. Para a Escola que, é nossa convicção, permite o crescimento individual, oferece respostas singulares e funciona para a real democratização da sociedade portuguesa. Se, desde 1974, a Escola Portuguesa fez um percurso de claro sucesso, se foi capaz de combater com eficácia, o elevado índice de analfabetismo

com o qual se confrontava, não conseguiu ainda que a mesma Escola fosse, efetivamente, para todos de igual modo. Este é o tempo de o fazer!

A PROFFORMA, em mais uma edição, a primeira de 2019/20, vem propor leituras enriquecedoras, abrir espaço de discussão e desejar, a todos os leitores, um Natal tranquilo, cheio de concretizações e sucessos.

Para o Novo Ano, já o ano 20 deste século XXI da urgência e das tecnologias, a PROFFORMA deseja confiança e sustentabilidade na efetivação dos ideais que regem a escola Portuguesa. Que em Portugal (e no Mundo) a Escola nunca mais feche portas a ninguém!